


Operacionalização dos Critérios de Avaliação na Disciplina de Ciências Naturais do 7º Ano

Domínios	Ponderação	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos	Standards e Descritores de Desempenho					Técnicas e Instrumentos de Avaliação
				5	4	3	2	1	
				Excelente	Satisfaz Bastante	Satisfaz	Não Satisfaz	Não Satisfaz/Fraco	
Conhecimento e Compreensão Comunicação científica	40% 20%	Tema: TERRA EM TRANSFORMAÇÃO Subtema: Dinâmica externa da Terra Caracterizar a paisagem envolvente da escola (rochas dominantes, relevo), a partir de dados recolhidos no campo. Identificar alguns minerais (biotite, calcite, feldspato, moscovite, olivina, quartzo), em amostras de mão de rochas e de minerais. Subtema: Consequências da dinâmica interna da Terra Distinguir rochas magmáticas (granito e basalto) de rochas metamórficas (xistos, mármore e quartzitos), relacionando as suas características com a sua génese. Identificar aspetos característicos de paisagens magmáticas e metamórficas, relacionando-os com o tipo de rochas presentes e as dinâmicas a que foram sujeitas após a sua formação. Subtema: Dinâmica externa da Terra Relacionar a ação de agentes de geodinâmica externa (água, vento e seres vivos) com a modelação de diferentes paisagens, privilegiando o contexto português. Interpretar modelos que evidenciem a dinâmica de um curso de água (transporte e deposição de materiais), relacionando as observações efetuadas com	✓ Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I); Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J), Questionador (A, F, G, I, J); Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J); ✓ Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J); Comunicador (A, B, D, E, H) ✓ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J); Questionador (A, F, G, I, J); Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J); Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) ✓ Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I); Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H); Participativo/	O aluno conhece e compreende com muita facilidade processos/ fenómenos científicos/ técnicos e tecnológicos, sobre as temáticas abordadas no 7.º ano. Usa, com muito rigor, o conhecimento científico aprendido. Mobiliza e articula conhecimento da(s) disciplina(s) e de várias áreas do saber para formular várias hipóteses e	O aluno conhece e compreende com facilidade processos/ fenómenos científicos/ técnicos e tecnológicos. Usa, com rigor, o conhecimento científico aprendido. Mobiliza e articula conhecimento da(s) disciplina(s) e de outras áreas do saber para formular hipóteses e encontrar uma possível solução em situações novas/na resolução de problemas.	O aluno conhece e compreende com alguma facilidade processos/ fenómenos científicos/ técnicos e tecnológicos. Usa, com algum rigor, o conhecimento científico aprendido. Revela algumas dificuldades em formular hipóteses e em encontrar possíveis soluções em situações novas/na resolução de problemas.	O aluno revela muitas dificuldades em conhecer e compreender processos/ fenómenos científicos/ técnicos e tecnológicos. Usa, com pouco rigor, o conhecimento científico aprendido, recorrendo mais ao senso comum. Revela muitas dificuldades em formular hipóteses e em encontrar possíveis soluções em situações novas/na resolução de	O aluno não conhece nem compreende processos/ fenómenos científicos/ técnicos e tecnológicos fundamentais. Não usa o conhecimento científico com rigor ou recorre apenas ao senso comum. Não procura formular hipóteses nem encontrar possíveis soluções em situações novas/na resolução de problemas.	. Fichas formativas . Fichas de avaliação . Questões aula . Questionários escritos ou orais . Rubricas . Trabalhos de projeto/pesquisa individuais ou em grupo . Apresentações orais . Atividades laboratoriais/ experimentais . Relatório da atividade laboratorial/ experimental . Grelhas de observação e registo . Ficha de autoavaliação



Aggrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

<p>Aplicação de Técnicas e procedimentos</p>	<p>40%</p>	<p>problemáticas locais ou regionais de cariz CTSA. Explicar processos envolvidos na formação de rochas sedimentares (sedimentogénese e diagénese) apresentados em suportes diversificados (esquemas, figuras, textos). Distinguir rochas detríticas, de quimiogénicas e de biogénicas em amostras de mão.</p> <p>Subtema: Consequências da dinâmica interna da Terra Interpretar informação relativa ao ciclo das rochas, integrando conhecimentos sobre rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas e relacionando-os com as dinâmicas interna e externa da Terra. Identificar os principais grupos de rochas existentes em Portugal em cartas geológicas simplificadas e reconhecer a importância do contributo de outras ciências para a compreensão do conhecimento geológico. Relacionar algumas características das rochas e a sua ocorrência com a forma como o Homem as utiliza, a partir de dados recolhidos no campo. Analisar criticamente a importância da ciência e da tecnologia na exploração sustentável dos recursos litológicos, partindo de exemplos teoricamente enquadrados em problemáticas locais, regionais, nacionais ou globais.</p> <p>Subtema: A Terra conta a sua história Identificar as principais etapas da formação de fósseis e estabelecer as possíveis analogias entre as mesmas e o contexto real em que os fenómenos</p>	<p>colaborador (B, C, D, E, F); Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>✓ Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I); Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J), Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>✓ Criativo (A, C, D, J); Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F); Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>✓ Crítico/Analítico (A, B, C, D, G); Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J); Comunicador (A, B, D, E, H); Criativo (A, C, D, J)</p> <p>✓ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J); Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I); Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J); Questionador (A, F, G, I, J); Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>encontrar possíveis soluções em situações novas/na resolução de problemas.</p> <p>As Atividades/Trabalhos realizados e apresentados têm muita qualidade científica.</p> <p>O aluno compreende com muito rigor textos científicos escritos e orais.</p> <p>Comunica de forma escrita e oral, com muita adequação ao contexto, mobilizando linguagem científica verbal/ não verbal.</p>	<p>As Atividades/Trabalhos realizados e apresentados têm qualidade científica.</p> <p>O aluno compreende com rigor textos científicos escritos e orais.</p> <p>Comunica de forma escrita e oral, com adequação ao contexto, mobilizando linguagem científica verbal/ não verbal.</p>	<p>As Atividades/Trabalhos realizados e apresentados têm alguma qualidade científica.</p> <p>O aluno compreende com algum rigor textos científicos escritos e orais.</p> <p>Comunica de forma escrita e oral, com alguma adequação ao contexto, mobilizando linguagem científica verbal/ não</p>	<p>problemas.</p> <p>As Atividades/Trabalhos realizados e apresentados têm pouca qualidade científica.</p> <p>O aluno revela dificuldades em compreender textos científicos escritos e orais.</p> <p>Comunica de forma escrita e oral, com pouca adequação ao contexto, mobilizando com dificuldade linguagem científica verbal/ não</p>	<p>As Atividades/Trabalhos realizados e apresentados não revelam qualidade científica.</p> <p>O aluno revela graves dificuldades em compreender textos científicos escritos e orais.</p> <p>Revela graves dificuldades em comunicar de forma escrita e oral.</p>	
---	------------	--	--	--	--	--	--	--	--



Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

	<p>acontecem. Explicar o contributo do estudo dos fósseis e dos processos de fossilização para a reconstituição da história da vida na Terra. Distinguir tempo histórico de tempo geológico em documentos diversificados, valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: História). Explicitar os princípios do raciocínio geológico e de datação relativa e reconhecer a sua importância para a caracterização das principais etapas da história da Terra (eras geológicas).</p> <p>Subtema: Consequências da dinâmica interna da Terra Compreender a importância dos métodos diretos e indiretos para o conhecimento da estrutura interna da Terra, explicitando os contributos da ciência e da tecnologia para esse conhecimento.</p> <p>Subtema: Estrutura e dinâmica interna da Terra Sistematizar informação sobre a Teoria da Deriva Continental, explicitando os argumentos que a apoiaram e que a fragilizaram, tendo em conta o seu contexto histórico. Caracterizar a morfologia dos fundos oceânicos, relacionando a idade e o paleomagnetismo das rochas que os constituem com a distância ao eixo da dorsal médio- oceânica. Relacionar a expansão e a destruição dos fundos oceânicos com a Teoria da Tectónica de Placas (limites entre placas) e com a constância do volume e da massa da Terra. Explicar a deformação das rochas (dobras</p>	<p>✓ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J); Crítico/Analítico (A, B, C, D, G); Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>✓ Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H); Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J); Cuidador de si e do outro (B, E, F, G); Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>Revela muita facilidade em analisar dados, apresentar argumentos e conclusões durante as atividades práticas.</p> <p>Demonstra muita facilidade na aplicação de técnicas e/ou no manuseamento de materiais nas atividades práticas.</p> <p>Demonstra muita facilidade na resolução de problemas e aplicação a novas situações.</p> <p>Revela muita responsabilidade e autonomia na realização das tarefas</p>	<p>Revela facilidade em analisar dados, apresentar argumentos e conclusões durante as atividades práticas.</p> <p>Demonstra facilidade na aplicação de técnicas e/ou no manuseamento de materiais nas atividades práticas.</p> <p>Demonstra facilidade na resolução de problemas e aplicação a novas situações.</p> <p>Revela responsabilidade e autonomia na realização das tarefas</p>	<p>verbal.</p> <p>Revela alguma facilidade em analisar dados, apresentar argumentos e conclusões durante as atividades práticas.</p> <p>Demonstra alguma facilidade na aplicação de técnicas e/ou no manuseamento de materiais nas atividades práticas.</p> <p>Demonstra alguma facilidade na resolução de problemas e aplicação a novas situações.</p> <p>Revela alguma responsabilidade e autonomia na</p>	<p>verbal.</p> <p>Revela dificuldades em analisar dados, apresentar argumentos e conclusões durante as atividades práticas.</p> <p>Demonstra dificuldades na aplicação de técnicas e/ou no manuseamento de materiais nas atividades práticas.</p> <p>Demonstra dificuldades na resolução de problemas e aplicação a novas situações.</p> <p>Revela pouca responsabilidade e pouca autonomia na realização das</p>	<p>Revela graves dificuldades em analisar dados, apresentar argumentos e conclusões durante as atividades práticas.</p> <p>Revela graves dificuldades na aplicação de técnicas e/ou no manuseamento de materiais nas atividades práticas.</p> <p>Revela graves dificuldades na resolução de problemas e aplicação a novas situações.</p> <p>Não revela responsabilidade, nem autonomia na realização</p>	
--	---	--	--	--	--	---	--	--



Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

	<p>e falhas), tendo em conta o comportamento dos materiais (dúctil e frágil) e o tipo de forças a que são sujeitos, relacionando-as com a formação de cadeias montanhosas.</p> <p>Subtema: Consequências da dinâmica interna da Terra</p> <p>Identificar os principais aspetos de uma atividade vulcânica, em esquemas ou modelos, e estabelecendo as possíveis analogias com o contexto real em que os fenómenos acontecem.</p> <p>Relacionar os diferentes tipos de edifícios vulcânicos com as características do magma e o tipo de atividade vulcânica que lhes deu origem.</p> <p>Identificar vantagens e desvantagens do vulcanismo principal e secundário para as populações locais, bem como os contributos da ciência e da tecnologia para a sua previsão e minimização de riscos associados.</p> <p>Distinguir hipocentro de epicentro sísmico e intensidade de magnitude sísmica.</p> <p>Distinguir a Escala de Richter da Escala Macrossísmica Europeia.</p> <p>Interpretar sismogramas e cartas de isossistas nacionais, valorizando o seu papel na identificação do risco sísmico de uma região.</p> <p>Discutir medidas de proteção de bens e de pessoas, antes, durante e após um sismo, bem como a importância da ciência e da tecnologia na previsão sísmica.</p> <p>Explicar a distribuição dos sismos e dos vulcões no planeta Terra, tendo em conta os limites das placas tectónicas.</p> <p>Relacionar os fenómenos vulcânicos e sísmicos com os métodos diretos e</p>		<p>propostas e evolução nas aprendizagens.</p>	<p>propostas e evolução nas aprendizagens.</p>	<p>realização das tarefas propostas e alguma evolução nas aprendizagens.</p>	<p>tarefas propostas e pouca evolução nas aprendizagens.</p>	<p>nem evolução nas aprendizagens.</p>	
--	---	--	--	--	--	--	--	--



Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

	<p>indiretos e com a sua importância para o conhecimento da estrutura interna da Terra, explicitando os contributos da ciência e da tecnologia para esse conhecimento.</p> <p>Subtema: Ciência geológica e sustentabilidade da vida na Terra Relacionar o ambiente geológico com a saúde e a ocorrência de doenças nas pessoas, nos animais e nas plantas que vivem nesse ambiente, partindo de questões problemáticas locais, regionais ou nacionais. Explicitar a importância do conhecimento geológico para a sustentabilidade da vida na Terra.</p>							
--	--	--	--	--	--	--	--	--

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS TAREFAS/ ATIVIDADES

- Os Critérios de Avaliação das Tarefas/ Atividades são os **Critérios de Avaliação Transversais do Agrupamento**, colaborativamente definidos como essenciais para a Escola e a utilizar equitativamente em todas as disciplinas, de modo a facilitar/ sustentar a Recolha de Dados para a Avaliação dos alunos:

- Conhecimento
- Comunicação
- Participação

